



Olá! Tudo bem?

O ambiente externo se mostra mais adverso nesta manhã de quarta-feira e deve afetar a dinâmica doméstica.

No caso da renda variável, o recuo dos futuros de Nova York e o comportamento errático na Europa e o mau desempenho das commodities tendem a pesar sobre a bolsa local, enquanto o mercado de juros pode ser impactado pelas incertezas relacionadas ao campo fiscal, especialmente atreladas à questão da desoneração da folha e o anúncio de contingenciamento por parte do governo.

O câmbio deve ser exceção, com a perda de força do dólar e a valorização de moedas emergentes, como o peso mexicano, sugerindo espaço para valorização do real.

### **TRADE DO ANALISTA, por Robert Machado**

**Após o fechamento do último pregão, identifiquei as seguintes oportunidades de swing trade baseada na análise técnica para investidores com perfil agressivo:**

**Ativo:** ITSA4 (Itaúsa)

**Operação:** compra limitada

**Entrada:** R\$ 10,28

**Alvo:** R\$ 10,54

**Saída:** R\$ 10,15

**Ganho estimado:** 2,53%

\*Critério técnico: rompimento de pivot de alta, volume crescente.

\*\*A recomendação é válida apenas para o dia. Caso o ativo abra em gap e atinja o alvo ou stop antes de passar pelo preço de entrada, a recomendação está cancelada.

[Clique aqui e ative agora o serviço](#)

**Confira o que pode movimentar o mercado nesta quarta-feira, de acordo com a equipe de economia da CM Capital:**

### **Mercados e Commodities**

- As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em baixa, com o mercado no aguardo de sinalizações por parte do governo chinês no sentido de novos estímulos para a economia do país, que apresentou recentemente desempenho abaixo do esperado de seus principais indicadores.
- Na Europa, as bolsas operam com comportamento misto, com os investidores digerindo os dados de inflação aos consumidores e produtores da Zona do Euro e Reino Unido divulgados até aqui.
- Os futuros de Nova York operam em baixa, sugerindo correção após os recordes alcançados na sessão de ontem. A agenda do dia sugere elevado dinamismo nos negócios, contando com dados importantes no campo macroeconômico, novas falas de membros do Fomc e a divulgação de balanços de grandes empresas do país.
- Os contratos futuros de petróleo operam próximos à estabilidade, colhendo alguns benefícios da fraqueza do dólar, com o mercado aguardando a divulgação do relatório de estoque de petróleo dos Estados Unidos, que será divulgado no início da tarde de hoje e poderá ajudar na recuperação da commodity, que vem de três sessões de baixa.

### **Zona do Euro**

- O CPI de junho da Zona do Euro registrou alta de 0,2% MoM, desempenho em linha com a mediana das projeções do mercado, além de representar uma estabilidade frente ao dado do mês imediatamente anterior. O núcleo do indicador, que exclui os preços de alimentos e energia, sofreu elevação de 0,4% MoM, marginalmente acima das expectativas do mercado, que apontavam para um crescimento de 0,3% nesta categoria de preços, embora tenham ficado estáveis frente ao mês anterior.
- Na composição do indicador, destaque para a alta de 0,6% MoM nos preços do grupo de serviços, a mais elevada entre os quatro grandes grupos do CPI. Embora em um primeiro momento este resultado possa gerar uma alguma

preocupação em termos de política monetária, é importante levar em conta também que este movimento foi parcialmente afetado pela alta na demanda gerada por fatores sazonais.

- Os bens industriais, que também integram o núcleo da inflação, registraram deflação de 0,1% MoM, dando sequência à série recente de contribuições positivas para a inflação e permitindo vislumbrar novos cortes na taxa de juros da região.
- No campo dos preços mais voláteis, os preços de energia sofreram deflação de 0,8% frente ao mês anterior, uma continuidade da trajetória de normalização dos preços do grupo após os desdobramentos negativos causados pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Já o grupo de alimentos registrou alta de 0,2% em seu nível de preços, seguindo uma tendência internacionalmente vista de contribuições inflacionárias mais amenas por parte dos alimentos, característica válida em especial para as economias avançadas.
- Frente ao mesmo período de 2023, o CPI registrou alta de 2,5%, desacelerando na margem frente ao comparativo imediatamente anterior, quando apresentou variação de 2,6%. O núcleo do indicador, por sua vez, teve elevação de 2,9%, mantendo-se estável frente ao comparativo de maio.
- Os preços de serviços seguiram como principal fonte de preocupação neste caso, com alta de 4,1%, mantendo-se estável frente ao dado do mês anterior e retomando a trajetória rígida que vinha sendo observada desde o final do ano passado. Nos últimos seis meses, a única vez em que o comparativo anual do grupo de serviços ficou abaixo dos 4% foi em maio, quando registrou variação de 3,7%, sinalizando que, embora propenso a baixar juros, o BCE deve seguir cauteloso em relação à inflação, haja vista que o comportamento dos serviços pode acabar comprometendo a tarefa de retomada da estabilidade dos preços.
- Assim como na base mensal, os bens industriais também apresentaram contribuição mais amena sob a ótica anual, variando 0,7%, desempenho estável frente ao do mês anterior. Os preços de alimentos, bebidas e tabaco variaram 2,4%, enquanto os de energia tiveram elevação de apenas 0,2%.
- Em suma, o dado de junho não trouxe grandes surpresas frente ao que vinha sendo observado até então quando se trata de inflação na Zona do Euro. O destaque segue com o grupo de serviços, cujos preços seguem demonstrando elevada resiliência e deixando algumas dúvidas acerca das próximas decisões de juros do BCE. Por outro lado, o arrefecimento contínuo proporcionado pelo preço dos bens industriais traça um cenário completamente oposto, evidenciando o forte enfraquecimento da demanda

local e mostrando que, ao menos nesta esfera, a política monetária tem cumprido seu papel.

- Uma vez passado o período de verão, quando a demanda por serviços é invariavelmente mais elevada na região, será de grande importância acompanhar a trajetória dos preços de serviços como forma de construir de maneira mais assertiva as projeções dos próximos passas do Banco Central Europeu.

## **Reino Unido**

- O CPI do Reino Unido avançou 0,1% em junho (2,0% YoY), em linha com a estimativa dos analistas de mercado e abaixo do dado do mês de maio, quando a inflação ao consumidor variou 0,3%. O núcleo do indicador, que exclui os preços mais voláteis, variou 0,2% no mês (3,5% nos últimos 12 meses). O índice de preços ao consumidor, incluindo moradia, variou 0,2% em junho (2,8% YoY).
- A maior contribuição inflacionária mensal veio de restaurantes e hotéis. O movimento é sazonal e reflete o aquecimento do setor de turismo em período de férias. No sentido oposto, vestuário apresentou a inflação mensal mais baixa. O núcleo do indicador, por sua vez, segue apresentando movimentos heterogêneos entre o preço dos bens industriais e dos serviços. No primeiro caso, houve aceleração deflacionária, com a inflação acumulada em 12 meses saindo de -1,3% para -1,4%. No segundo caso, houve a manutenção da inflação na casa dos 5,7% ao ano.
- Em linhas gerais, o indicador segue apresentando uma dinâmica de arrefecimento inflacionário paulatino, com melhoras marginais em sua composição sustentada pela desaceleração dos núcleos do indicador e pela consolidação da inflação na casa dos 2,0%, patamar buscado pela autoridade monetária local.
- Além do CPI, também foi divulgado o PPI do Reino Unido nessa madrugada, que apresentou deflação generalizada em junho. Os produtos fabricados variaram -0,3% no período (1,4% YoY), ao passo que materiais e combustíveis recuaram 0,8% (1,4% YoY). A dinâmica de preços que permeia o setor secundário é benéfica se analisada sob a ótica da transmissão para o consumidor final e contribui para a manutenção dos preços dos bens industriais em um patamar baixo.



**Alex Carvalho** é administrador e especialista em Gestão Pública, além de trader, investidor e analista CNPI desde 2017, com recomendações ao vivo diariamente encontrando as melhores operações do mercado.

Clique [aqui](#) e acompanhe as recomendações ao vivo na sala de trading da CM Capital.

## SUPORTES E RESISTÊNCIAS





## PRODUTO EM DESTAQUE

### CDB

Emissor: Banco Arbi

Rentabilidade: 120,5% do CDI

Vencimento: 730 dias

Investimento mínimo: R\$ 1.000

Quero investir

### CAST MONEY

No novo episódio do Cast Money, o podcast da CM Capital, você acompanha as perspectivas econômicas do Brasil para o segundo semestre.

Confira [aqui](#).

## OS MELHORES INVESTIMENTOS AQUI NA CM CAPITAL

Conheça o investimento que melhor se encaixa  
para você.

### BIT É NA CM!

Opere agora o novo Contrato Futuro de Bitcoin (BIT) com a CM Capital, alavanque suas operações e garanta todos os benefícios que só a CM tem!

**Corretagem zero, plataforma grátis e muito mais.**

[ABRA SUA CONTA](#)

Se você deseja parar de receber a newsletter CM Money Call, por favor, [clique aqui](#) e faça o descadastro.

Acompanhe nossas redes sociais:



CM Capital | O Melhor Atendimento



Atendimento

[\(11\) 2388-0480](tel:(11)2388-0480)

Atendimento via Whatsapp

[\(11\) 3956-5707](tel:(11)3956-5707)

Ouvidoria

[0800 770 1170](tel:08007701170)

CM Capital, Rua Gomes de Carvalho, 1195, 4º Andar, Vila Olímpia, São Paulo, SP 04547-004, Brasil

[Cancelar assinatura](#) [Gerenciar preferências](#)